DECLARAÇÃO DOS MINISTROS DE ENERGIA E MINAS DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL E DO CHILE SOBRE A INTEGRAÇÃO REGIONAL DE ENERGIA E MINERAIS

Os Ministros de Energia e Minas dos Estados Partes do MERCOSUL e do Chile, como Estado Associado, reunidos em Brasília, em 25 de novembro de 2025, no marco da Presidência Pro Tempore brasileira do MERCOSUL:

RECONHECERAM o papel estratégico do setor energético e mineral como vetor estruturante da integração regional e elemento essencial para o fortalecimento da segurança energética, da resiliência dos sistemas e do desenvolvimento sustentável de nossos povos.

APRECIARAM a valiosa acumulação de experiências e iniciativas conjuntas em áreas-chave como a interconexão elétrica, a integração gasífera, os biocombustíveis, as energias renováveis e os minerais estratégicos, bem como os avanços alcançados no âmbito do Subgrupo de Trabalho nº 9 “Energia” (SGT-9), do Subgrupo de Trabalho nº 15 “Mineração e Geologia” (SGT-15) e do Grupo Ad Hoc sobre Biocombustíveis (GAHB) do MERCOSUL.

SALIENTARAM que as transições energéticas rumo a um futuro com menores emissões de carbono, respeitando o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, maior segurança energética e melhor acessibilidade, representam oportunidades estratégicas para a região em termos de investimentos, alianças e inovação tecnológica, em benefício do desenvolvimento sustentável de nossos países.

EXPRESSARAM seu compromisso, no espírito da Declaração Presidencial sobre Integração e Segurança Energética dos Estados Partes do MERCOSUL de 3 de julho de 2025, com uma ação coordenada para o desenvolvimento das infraestruturas necessárias para a integração gasífera, o intercâmbio transparente de informações sobre tais infraestruturas e sobre os mercados de gás, a harmonização regulatória e a eliminação dos obstáculos regulatórios, tarifários, aduaneiros e fiscais para promover o investimento privado e as transações internacionais de gás natural, com respeito aos contratos, a fim de permitir a integração gasífera regional.

DESTACARAM a importância do Estudo de Integração de Energia e Gás, realizado pela Organização Latino-Americana e Caribenha de Energia (OLACDE) com financiamento do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), como referência

técnica para orientar políticas conjuntas, destacando também a contribuição do SGT-9 na identificação de projetos e boas práticas que impulsionam essa agenda regional.

VALORIZARAM a reativação da Comissão de Integração Elétrica e Gasífera (CIEG) no âmbito do SGT-9, assim como seu potencial fortalecimento institucional, como um passo relevante para o aprofundamento da integração energética regional.

ASSINALARAM a importância de fortalecer a cooperação e ampliar a produção de biocombustíveis, contribuindo para o aumento da participação dos combustíveis sustentáveis no setor de transporte, destacando o papel do GAHB como espaço de coordenação técnica e de promoção de iniciativas conjuntas no âmbito do MERCOSUL.

ACORDARAM promover discussões sobre combustíveis sustentáveis de aviação (SAF), com ênfase no avanço rumo à convergência regulatória entre os Estados Partes e Associados, incluindo a busca de alinhamento dos aspectos tributários e comerciais, por meio do debate para a criação de uma Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para esse tipo de produto, assim como a ação coordenada em fóruns e mecanismos internacionais dedicados ao tema.

ENFATIZARAM a importância de fortalecer a cooperação regional no desenvolvimento sustentável de minerais estratégicos, fundamentais para as transições energéticas, ressaltando a relevância da reativação do SGT-15 como espaço técnico de coordenação e promoção de estudos sobre o potencial dos minerais estratégicos na região, com o objetivo de orientar políticas conjuntas que permitam a estruturação de cadeias de valor regionais e apoiem as transições energéticas.

CELEBRARAM a próxima assinatura, por parte do Conselho do Mercado Comum, do Memorando de Entendimento entre o MERCOSUL e a OLACDE, como facilitador da agenda de integração energética regional.

EXPRESSARAM sua disposição em avançar na expansão e modernização das interconexões elétricas entre os países do bloco, com o objetivo de fortalecer a segurança energética, aumentar a resiliência dos sistemas e potencializar o uso das complementariedades regionais, reconhecendo a contribuição do Sistema de Integração Energética do Sul (SIESUR) para a cooperação técnica e o fortalecimento da integração elétrica, assim como o papel do SGT-9 como órgão coordenador dos esforços nessa área.

DESTACARAM a criação do Conselho de Planejamento da Organização Latino-Americana e Caribenha de Energia (OLACDE) e a importância do Fórum de Planejadores Energéticos da América Latina e do Caribe (FOREPLEN), no âmbito da Comissão

Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), assim como da Coalizão Global para o Planejamento Energético (GCEP) e do apoio recebido de outros organismos internacionais, para os esforços regionais de planejamento e integração energética.